



CONFLITOS PELA ÁGUA E OCUPAÇÃO DO SEMIÁRIDO NAS NARRATIVAS DE FUNDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS

Paloma Moura Ribeiro Nunes¹, Luis Henrique Cunha ²

RESUMO

Este artigo analisa os acionamentos simbólicos/discursivos de ocultação de conflitos e tensões relacionadas ao acesso à água no semiárido da Paraíba a partir da análise das narrativas de fundação de municípios localizados nesta região, produzindo, assim, uma sociologia crítica das formas sociais de apropriação da água. Estas narrativas indicam a centralidade do acesso à água como condição da ocupação colonial e pós-colonial do semiárido paraibano. Ao lado do controle da terra, o controle das fontes hídricas desempenhou papel fundamental neste processo. Assim, busca contribuir com o desenvolvimento de uma ecologia política da água no semiárido brasileiro. Para fins de análise, foram consideradas duas fontes para as narrativas de fundação dos municípios localizados no semiárido paraibano: a Plataforma Cidades@ do IBGE e os quatro volumes da coletânea de História dos Municípios Paraibanos editados pela EDUFPG. Nestas narrativas, buscou-se referências aos acionamentos simbólicos mobilizados para ocultar as tensões e conflitos vivenciados pela ocupação colonial e pós-colonial do território associados aos esforços de controle das fontes hídricas existentes. Conclui que os conflitos pela água entre colonizadores e populações indígenas permanecem invisibilizados e que o resgate destes conflitos tem o potencial de renovar a crítica às desigualdades históricas na região.

Palavras-chave: Conflitos pela água, Semiárido, Narrativas históricas.

¹Aluna do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: paloma.mrnunes@gmail.com

²Doutor em Desenvolvimento Socioambiental, Professor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: luis.henrique@professor.ufcg.edu.br



WATER CONFLICTS AND OCCUPATION OF THE SEMI-ARID REGION IN THE FOUNDATION NARRATIVES OF MUNICIPALITIES IN PARAIBA, BRAZIL

ABSTRACT

This article analyzes the symbolic/discursive triggers of hiding of conflicts and tensions related to access to water in the semi-arid region of Paraíba, Brazil, from the analysis of the foundation narratives of municipalities located in this region, thus producing a critical sociology of social forms of appropriation of water. These narratives indicate the centrality of access to water as a condition of colonial and post-colonial occupation of the semi-arid region of Paraíba. Alongside the control of land, the control of water sources played a fundamental role in this process. Thus, it seeks to contribute to the development of a political ecology of water in the Brazilian semiarid region. For the purposes of analysis, two sources were used for the foundation narratives of the municipalities located in the semi-arid region of Paraíba: the Cidades@ Platform of the IBGE and the four volumes of the collection of History of the Municipalities of Paraíba edited by EDUFPA. In these narratives, references were sought to the symbolic actions mobilized to hide the tensions and conflicts experienced by the colonial and post-colonial occupation of the territory associated with the efforts to control existing water sources. It concludes that water conflicts between colonizers and indigenous populations remain invisible and that the rescue of these conflicts has the potential to renew criticism of historical inequalities in the region.

Keywords: Water conflicts, Semi-arid, Historical narratives.